

REFLEXÕES ACERCA DA INICIAÇÃO A DOCENCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Franciele Siqueira Radetzke¹

Luíza Martins²

Rosangela Ines Matos Uhmman³

Táise Pelissaro⁴

O contato direto com a realidade escolar ao longo da licenciatura sob uma perspectiva diferenciada de atuação compartilhada/acompanhada em sala de aula promove um amadurecimento em relação às concepções e práticas da docência. Entendemos a necessidade de incentivarmos a atuação dos licenciandos em práticas pedagógicas voltadas ao ensino diretamente no contexto escolar, que só foi possível através da inserção no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), além da socialização das práticas em eventos. Assim, apresentamos este trabalho com base nas escritas feitas em Diário de Bordo (DB), constituído de vivências registradas e refletidas por duas bolsistas que ingressaram no PIBID Química em épocas diferentes. Uma em março de 2014 (B2) e outra em outubro de 2014 (B1). Pela análise das concepções das bolsistas, ambas mencionam a importância do PIBID na formação de professores como um todo, fomentando a articulação entre universidade e escola pública, que possibilita a interação entre licenciandos e professores da educação básica, principalmente quanto ao andamento das questões didático-pedagógicas e também burocráticas referentes ao ensino, professores, alunos, conteúdo programático, entre outros. A partir da escrita reflexiva, situações de aprendizagem vão sendo vivenciadas e reconstruídas, consistindo o instrumento do DB em uma experiência pessoal e profissional de autorreflexão acerca das práticas vivenciadas. Assim, o licenciando em formação inicial reflete sobre o seu fazer pedagógico em âmbito de sua atuação profissional futura. As aulas são planejadas com a participação dos bolsistas, professores das escolas e também os professores (coordenadores dos subprojetos PIBID), de forma colaborativa crítica e reflexiva, desempenhando desta forma um dos principais objetivos do PIBID Química. Nesse contexto emergente de atuação do PIBID nas escolas, urge ao professor da escola mergulhar na pesquisa escolar, fazendo prevalecer à ideia do diálogo na classe de alunos. Com base nos princípios do educar pela pesquisa um dos objetivos/ações primordiais do PIBID Química se estabelece através do diálogo e pesquisa escolar. Falar da importância que tem a pesquisa escolar, exige instigar a necessidade em ler e escrever para que o aluno passe de ator para autor no seu modo de aprender, desmistificando a ideia de que o professor é o que transmite o conhecimento. A interação passa a promover

¹ Acadêmica do curso de Química-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS. Bolsista PIBID Química/CAPEs, francielesradetzke@gmail.com

² Acadêmica do curso de Química-Licenciatura da UFFS, Campus Cerro Largo-RS. Bolsista PIBID Química/CAPEs, luumartins@outlook.com

³ Professora do curso de Química Licenciatura. Coordenadora PIBID Química/CAPEs. Orientadora PIBIC-EM da UFFS, Campus Cerro Largo. E-mail: rosangela.uhmann@uffs.com.br

⁴ Professora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Traezel. Supervisora do PIBID Química/CAPEs. Email: taisepelissaro@yahoo.com.br

situações instigadoras de ensinar e aprender, para que todos possam aprender e ensinar, em prol de um conhecimento mútuo que se articula em defesa de um processo de ensino e aprendizagem colaborativo. Ao serem analisadas as impressões de B1 e B2, observamos que ambas as bolsistas destacaram de forma positiva a inserção no programa do PIBID pelo fato de durante a formação acadêmica já estarem inseridas no contexto escolar, acompanhadas pelo professor supervisor, participando de práticas pedagógicas e do contexto escolar como um todo. Observamos, através dos dois relatos e escrita nos DBs, que o PIBID vem influenciando na formação da academia, em que a partir desta oportunidade de pertencimento ao grupo do PIBID passam a ter mais interesse pela docência, o que nos faz pensar em futuras atuações diferenciadas do/no contexto escolar. As concepções e experiências acerca da docência precisam ultrapassar os espaços da escola, serem compartilhadas e socializadas para os demais alunos dos cursos de licenciatura, de maneira crítica e reflexiva, não ficando limitada somente à sala de aula de educação básica e nem só no grupo do PIBID.

Palavras-Chave: Formação Inicial. Diário de Bordo. Escrita-Reflexiva.